Índices de Inflação dos Custos de Produção e dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul

Mês de Referência: Maio 2022

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

1. O resultado do IICP em Maio de 2022 e suas comparações com o IPCA.

No mês de maio os custos inflacionaram 2,69% em relação ao mesmo período do ano anterior, alta expressiva. Os maiores aumentos foram identificados nos custos com agroquímicos, principalmente herbicida e inseticida. Também foi identificada alta do custo com fertilizantes.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	5,58%	5,58%	6,50%	7,18%
2012	8,23%	8,23%	5,84%	9,86%
2013	1,94%	1,94%	5,91%	8,48%
2014	3,05%	3,05%	6,41%	8,03%
2015	14,56%	14,56%	10,67%	12,03%
2016	-2,45%	-2,45%	6,29%	8,62%
2017	-0,80%	-0,80%	2,95%	-1,87%
2018	7,78%	7,78%	3,75%	4,04%
2019	-1,18%	-1,18%	4,31%	6,37%
2020	7,50%	7,50%	4,52%	14,09%
2021	51,39%	51,39%	10,06%	7,94%
2022	10,39%	44,67%	3,60%	4,78%

Fonte: IICP - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

Diante da nova alta dos custos, o IICP acumulado no ano atingiu os dois dígitos em maio, com alta de 10,39% em relação ao mesmo período do ano anterior. O IICP acumulado em 12 meses aponta para uma inflação de 44,67%. Cabe lembrar que o ano de 2021 também foi um ano de alta dos custos, portanto a elevação dos custos agora, em 2022, está se dando em cima de uma base já inflacionada do ano passado.

2. O resultado do IIPR em Maio de 2022 e suas comparações com o IPCA.

Depois da queda no mês passado, o IIPR volta a inflacionar: 2,13% em maio em relação ao mês imediatamente anterior. Os maiores aumentos foram observados no trigo, movimento sazonal por estarmos em época de plantio, e na soja, refletindo a retomada da alta da taxa de câmbio neste mês.

TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

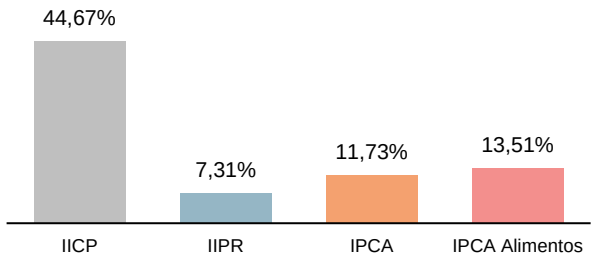
Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-2,52%	-2,52%	6,50%	7,18%
2012	49,42%	49,42%	5,84%	9,86%
2013	0,62%	0,62%	5,91%	8,48%
2014	-6,66%	-6,66%	6,41%	8,03%
2015	21,04%	21,04%	10,67%	12,03%
2016	0,34%	0,34%	6,29%	8,62%
2017	-11,60%	-11,60%	2,95%	-1,87%
2018	13,12%	13,12%	3,75%	4,04%
2019	10,68%	10,68%	4,31%	6,37%
2020	80,51%	80,51%	4,52%	14,09%
2021	4,92%	4,92%	10,06%	7,94%
2022	14,44%	7,31%	3,60%	4,78%

Fonte: IIPR - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

No acumulado nos últimos 12 meses, o IIPR registrou alta de 7,31%. Apesar de ser um resultado positivo para a receita dos produtores, infelizmente os custos vêm crescendo em velocidade mais acelerada que os preços, o que pode estreitar as margens de lucro da atividade. Cabe ressaltar que o IIPR está crescendo bem abaixo do IPCA Alimentos, o que significa que o preço ao consumidor está em elevação mais acentuada que o preço recebido pelo produtor.

E apesar de estarmos vivendo um momento de inflação geral dos preços no Brasil, ainda assim os produtos que compõem a cesta do custo de produção estão encarecendo de forma mais acelerada que os preços gerais da economia (IPCA).

GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)